CAMPILOBACTERIOSE EM ANIMAIS DE COMPANHIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autor(res)

Michele Lunardi
Jordan Gregorio Lucca Cardoso
Glaucenyra Cecília Pinheiro Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Campylobacter spp. é um gênero bacteriano cujos agentes patogênicos são de grande importância para as gastroenterites humanas em diversas regiões geográficas. A principal forma de transmissão é através do consumo de alimentos contaminados, como carnes e produtos avícolas, sendo que os animais de produção constituem importante fonte de infecção. Estudos mais recentes comprovaram que o contato com animais de companhia, com ou sem sinais clínicos, também representa fator de risco para o ser humano, fato que ressalta o potencial zoonótico deste patógeno. Algumas espécies de Campylobacter são comumente isoladas de amostras fecais coletadas a partir destes animais, sendo Campylobacter upsaliensis, C. helveticus e C. jejuni as espécies mais prevalentes. Apesar da maioria dos cães e gatos estar infectada de forma subclínica, alguns indivíduos desenvolvem enterite leve a moderada. Os cães são o principal reservatório de C. Upsaliensis, que é a terceira espécie mais frequentemente isolada em humanos, após C. jejuni e C. Coli. Em animais de estimação, a transmissão de Campylobacter spp. ocorre através do contato indireto ou direto, via fecal-oral, pelo consumo de alimentos crus ou mal-cozidos e leite não pasteurizado, assim como pela água contaminada. Animais imaturos, mantidos em ambientes residenciais com alta densidade populacional, ou enfermos são especialmente predispostos à infecção e ao desenvolvimento de sinais clínicos. Na maioria dos casos, os sinais clínicos são autolimitantes e o tratamento antimicrobiano não é necessário. Cepas de Campylobacter spp. isoladas de cães e gatos têm mostrado resistência aos antimicrobianos comumente utilizados, portanto, a terapia antimicrobiana deve ser evitada, sendo a sua administração justificada apenas para indivíduos com infecção prolongada ou grave. A resistência do Campylobacter aos antibióticos é um fardo global emergente e a resistência do Campylobacter aos medicamentos de escolha pode limitar as opções de tratamento. A disseminação global de cepas de Campylobacter resistentes a antibióticos é um processo contínuo devido ao uso regular de antibióticos na criação de animais, constituindo um problema de saúde pública.